

O RACISMO ESTRUTURAL EM “O AVESSO DA PELE”: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO NO ENSINO MÉDIO

Jullya Mariny de Oliveira Silva¹

Resumo: A Lei 10.639/2003 tornou obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana nas escolas, mas sua aplicação ainda enfrenta desafios, sobretudo devido ao racismo estrutural presente na sociedade e nas instituições de ensino. Este estudo propõe uma abordagem pedagógica para a leitura do romance *O Averso da Pele*, de Jeferson Tenório, com alunos do 2º ano do ensino médio, buscando fomentar reflexões sobre identidade racial e desigualdades sociais. O objetivo é utilizar a literatura como instrumento de conscientização, promovendo discussões sobre o racismo estrutural e o papel da escola na sua reprodução e combate. O referencial teórico e metodológico fundamenta-se na sequência básica de letramento literário de Rildo Cosson (2021), além dos aportes de Silvio Almeida (2019) e Djamila Ribeiro (2019), que aprofundam a compreensão das relações raciais no Brasil. A proposta segue as quatro etapas da sequência de Cosson: motivação, introdução, leitura e interpretação. Acredita-se que, por meio dessa metodologia, os estudantes possam desenvolver uma leitura crítica da obra, reconhecendo as estruturas que sustentam o racismo no cotidiano. Conclui-se que o trabalho com a literatura, quando orientado por uma proposta antirracista, potencializa o protagonismo juvenil e contribui para a formação de sujeitos críticos e socialmente engajados. A escola, nesse sentido, torna-se um espaço de resistência e transformação, capaz de promover o enfrentamento ao racismo, ajudando na construção de um país mais justo e igualitário.

Palavras-chave: Racismo estrutural; Letramento Literário; Ensino Médio; O Averso da Pele; Literatura afro-brasileira.

Área Temática: Educação e relações étnico-raciais.

INTRODUÇÃO

A literatura tem um papel fundamental na formação de leitores críticos e na ampliação das perspectivas sociais dos estudantes, pois “ao ler, estou abrindo uma porta entre meu mundo e o mundo do outro” (COSSON, 2021, p.27). Nesse sentido, a literatura se alia à necessidade de evidenciar outras

¹Pós-Graduanda em Juventude e Transformações Sociais Contemporâneas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2025). Licenciada em Letras Português e Inglês pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2024). Email: marinyjullya@unemat.br.

realidades, sendo o ensino de história e cultura afro-brasileira, determinado pela Lei 10.639/2003, buscando garantir que o currículo escolar contemple narrativas que evidenciem a contribuição e a presença da população negra na sociedade. No entanto, observa-se uma dificuldade na implementação efetiva dessa lei, o que reforça a necessidade de propostas pedagógicas que promovam a discussão sobre o racismo estrutural.

Partindo desta premissa, Jeferson Tenório, escritor brasileiro que trata de temas como raça, cultura, classe e identidade, surge em 2020 com *O Averso da Pele*, livro que trás uma narrativa envolvente sobre um professor, pai e homem negro que sofre as mazelas da sociedade racista brasileira. Com isso, a Djamila (2019, p.12) aponta que “um ensino que valoriza as várias existências e que referencie positivamente a população negra é benéfico para toda a sociedade”, mostrando a necessidade de obras como a do autor, que possam discutir temáticas que refletem a vivência da população afro-brasileira indo de acordo com a lei apresentada.

Posto isso, este trabalho busca expor uma proposta de letramento literário, utilizando a obra mencionada, uma vez que o “letramento literário trabalhará sempre com o atual, seja ele contemporâneo ou não. É essa atualidade que gera a facilidade e o interesse de leitura dos alunos” (COSSON, 2021, p.34). O objetivo é evidenciar como o racismo está presente nas estruturas sociais brasileiras e promover uma reflexão sobre o papel da escola tanto na reprodução quanto no enfrentamento das desigualdades raciais.

Assim, o público-alvo sugerido para trabalhar a proposta são os alunos do 2º ano do ensino médio, considerando sua maior maturidade cognitiva e capacidade de abstração, fatores que favorecem uma leitura crítica e argumentativa da obra. Esse grupo de estudantes apresenta condições de refletir sobre temáticas complexas como o racismo estrutural, articulando literatura e realidade social, com a análise literária sendo conduzida com base na sequência básica apresentada por Rildo Cosson (2021), aliada às contribuições teóricas de Silvio Almeida (2019) e Djamila Ribeiro (2019) que refletem sobre o racismo na sociedade brasileira.

Dessa forma, a proposta apresentada busca não apenas desenvolver a competência leitora e interpretativa dos estudantes, mas também ampliar seu repertório sociocultural, despertando a consciência crítica diante das desigualdades raciais ainda tão presentes no cotidiano brasileiro. Portanto, o letramento literário, a partir do estudo de *O Averso da Pele*, torna-se uma ferramenta potente para o enfrentamento do racismo estrutural dentro do espaço escolar, reafirmando o papel da escola como agente transformador de realidades.

OBJETIVO

Este estudo tem como objetivo principal promover o letramento literário por meio da leitura de *O Averso da Pele*, seguindo os princípios da sequência básica de Cosson (2021), explorando os aspectos do racismo estrutural, discutidos por Ribeiro (2019) e Almeida (2019) e suas implicações na sociedade brasileira.

METODOLOGIA

A metodologia adotada segue a sequência básica de letramento literário de Rildo Cosson (2021), composta por quatro etapas: motivação, em que os estudantes devem estabelecer “laços estreitos com o texto que se vai ler. A construção de uma situação em que os alunos devem responder a uma questão ou posicionar-se diante de um tema” (COSSON, 2021, p.55); Introdução, “a apresentação do autor e da obra” (COSSON, 2021, p.57); Leitura, que pode acontecer na escola em textos menores e em casa ou na biblioteca em outros textos, destacando a necessidade de acompanhamento da leitura por parte do professor (COSSON, 2021, p.62-63) e por último, a Interpretação, que consiste em externalizar aquilo que se leu realizando um registro, que pode ser um texto, uma atividade artística e etc ((COSSON, 2021, p.66).

Indo de encontro com a sequência básica, durante a motivação a proposta é apresentar a temática que envolve o racismo por meio de reportagens, trechos de documentários e imagens que abordem questões raciais no Brasil. Os alunos serão incentivados a compartilhar suas experiências e percepções sobre o tema, com duração de duas aulas e depois disso, ao longo de mais duas aulas partiremos para a segunda etapa, a introdução contextualizando o autor Jeferson Tenório e sua obra, destacando sua relevância na literatura afro-brasileira contemporânea. Também serão discutidos conceitos teóricos sobre o racismo ser estrutural, pois ele surge em “decorrência da própria estrutura social, [...], do modo “normal” com que se constituem as relações políticas, econômicas, jurídicas e até familiares, não sendo uma patologia social e nem um desarranjo institucional” (ALMEIDA, 2019, p. 33), sendo assim, não se pode dizer que nunca foi racista ou que não há racismo, pois “é impossível não ser racista tendo sido criado numa sociedade racista. É algo que está em nós e contra o que devemos lutar sempre” (RIBEIRO, 2019, p.15).

Caminhando para a terceira fase da sequência, serão disponibilizadas quatro aulas para a leitura da primeira parte do livro na escola com discussões dirigidas sobre os temas centrais abordados neste primeiro momento. A proposta é que os alunos façam grupos e que o representante de cada grupo leia uma parte selecionada pelo professor em voz alta para a turma. Assim, a análise será mediada por questões que relacionam o romance com experiências dos alunos e a realidade social do Brasil.

Para a última tema, a interpretação, após a leitura integral do livro *O Avesso da Pele*, realizada pelos alunos ao longo de um mês, será proposta uma atividade de produção de podcast com o tema: **“A voz da juventude frente ao racismo estrutural: o que aprendemos com *O Avesso da Pele*?”**. A produção será realizada em vídeo, em grupos de até quatro estudantes. O professor estipulará um prazo de duas semanas para a entrega dos episódios, que devem conter uma breve introdução da história, o que é racismo estrutural e o que mais impactou na obra segundo a interpretação deles. Ao final, as produções serão apresentadas à comunidade escolar, com o objetivo de mobilizar e sensibilizar todos os envolvidos quanto à temática racial e à importância de adotar uma postura ativa e combativa frente ao racismo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Embora a proposta ainda não tenha sido aplicada em sala de aula, espera-se que a leitura do romance *O Avesso da Pele*, aliada à metodologia do letramento literário de Cosson (2021), seja capaz de proporcionar aos estudantes do 2º ano do ensino médio uma experiência significativa de reflexão crítica sobre o racismo estrutural no Brasil. Através da aproximação entre literatura e realidade social, os alunos poderão desenvolver uma compreensão mais profunda das violências simbólicas e materiais sofridas pela população negra, reconhecendo como essas marcas atravessam não apenas a ficção, mas também suas próprias vivências.

A proposta busca contribuir para a formação de leitores mais conscientes, sensíveis às questões sociais e capazes de interpretar textos literários para além da estética, compreendendo também seus efeitos de sentido e suas implicações ideológicas, levando-os ao letramento literário. Assim, a leitura do romance de Jeferson Tenório poderá ser um catalisador para debates em sala de aula sobre identidade, desigualdade racial e resistência, incentivando os alunos a se posicionarem quanto a essas questões.

Além disso, espera-se que o trabalho aliado a atividades significativas como a produção de um podcast, favoreça o protagonismo dos estudantes, permitindo que eles se expressem e compartilhem suas interpretações e experiências de maneira criativa e crítica. Com isso, o uso dessa ferramenta digital também aproxima os alunos das práticas que fazem parte de seu universo, ampliando o engajamento com a leitura literária e promovendo um aprendizado mais participativo e envolvente.

Por fim, acredita-se que o projeto possa impactar não apenas os estudantes diretamente envolvidos, mas também a comunidade escolar como um todo, ao colocar em pauta o debate sobre o racismo e estimular a construção

de uma escola mais plural e comprometida com a equidade racial, adotando uma postura combativa e crítica ao sistema que estrutura tais práticas. A literatura, nesse sentido, cumpre seu papel de formar sujeitos capazes de ler o mundo e, a partir dessa leitura, agir para transformá-lo, pois como diria Angela Davis, “numa sociedade racista, não basta não ser racista, é necessário ser antirracista.”

CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de letramento literário apresentada neste trabalho reforça a relevância de se abordar o racismo estrutural no ambiente escolar por meio da literatura, especialmente com o suporte da sequência básica de Rildo Cosson (2021). A escolha de *O Averso da Pele* como obra central justifica-se por sua potência narrativa e por retratar, com profundidade e sensibilidade, as dores e resistências da população negra brasileira.

Ainda que o projeto não tenha sido implementado, ele se mostra promissor ao articular teoria e prática em prol de uma educação comprometida com os direitos humanos e a justiça social. Ao utilizar a literatura como mediadora do conhecimento e da empatia, a escola pode se afirmar como um espaço de transformação, onde o enfrentamento ao racismo deixa de ser apenas um ideal e se torna uma prática educativa contínua e necessária, uma vez que está em alta essas discussões e assim, se faz valer a lei 10.639/2003.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Silvio. **Racismo estrutural**. Editora Jandaíra, 2019.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. Editora Contexto, 2021.

RIBEIRO, Djamila. **Pequeno manual antirracista**. Companhia das Letras, 2019.

RIBEIRO, Djamila. Somos um país que nunca aboliu materialmente a escravidão. *CartaCapital*, 17 jul. 2020. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/sociedade/djamila-ribeiro-somos-um-pais-que-nunca-aboliu-materialmente-a-escravidao/>. Acesso em: 4 abr. 2025.

TENÓRIO, Jeferson. **O Averso da Pele**. Companhia das Letras, 2020.